

Diagnóstico revela 400 doenças

RIBEIRÃO PRETO — O desenvolvimento das técnicas de diagnóstico — coleta de células da mãe e do feto e a ultra-sonografia — permitem a identificação de 400 doenças genéticas ainda no útero. De cada cem bebês que nascem na América Latina, segundo o médico Luiz Antonio Bailão, dois apresentam más-formações letais ou que comprometem o desenvolvimento. Cerca de 90% dessas disfunções podem ser diagnosticadas an-

tes do nascimento. Algumas anomalias, como o nanismo e algumas doenças cardíacas, são identificadas no início da gravidez.

Uma das doenças cujo diagnóstico precoce é fundamental é a fenilcetonúria, uma moléstia do metabolismo que provoca retardo mental. A doença pode ser detectada na primeira metade da gravidez e é de fácil tratamento logo após o nascimento. "Com a coleta de material do feto, foi possível

diagnosticar na gravidez problemas que só eram descobertos pelo pediatra", afirma Bailão. Para Bailão, o diagnóstico uterino precisa ser discutido do "ponto de vista moral". "Em certos casos, permitir o aborto é uma questão de humanidade", afirma o cirurgião, cujo trabalho consiste em salvar a vida de futuros bebês. "É imoral que a paciente seja obrigada a procurar ajuda ilegal para retirar um filho imperfeito."